



CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017***





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Balanços Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.
São José dos Campos – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lobesmachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lobesmachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 27 de março de 2019.



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

CRC-RJ-2026-O

Marcelo Galvão Guerra
Contador - CRC-RJ-087079/O-3

Eliel Torres da Mota
Contador – CRC – PE-025592/O-0

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lobesmachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lobesmachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.2 e 6	165.301	144.444	Financiamentos	14	-	56
Contas a receber de clientes	2.3 e 7	4.404	3.571	Debêntures	15	83.751	-
Estoques		838	484	Fornecedores	2.9 e 16	2.217	2.813
Impostos a recuperar	2.4 e 8	1.676	852	Obrigações sociais e trabalhistas	17	2.273	1.651
Adiantamentos diversos	9	116	17.972	Obrigações tributárias	18	2.676	6.911
Despesas antecipadas	10	2.938	4.206	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	2.11 e 19	-	8.785
Ativo financeiro - concessão de serviços públicos	2.5.2 e 11	59.924	28.539	Outras contas a pagar	20	2.105	6.863
Outras contas a receber		5	2			93.022	27.079
		235.202	200.070				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Financiamentos	14	-	117
Contas a receber de clientes	2.3 e 7	3.750	-	Debêntures	15	188.000	251.094
Impostos a recuperar	2.4 e 8	39.326	14.376	Obrigações tributárias	18	44.749	24.937
Despesas antecipadas	10	1.907	4.385	Provisão para manutenção	2.13 e 21	44.281	-
Imobilizado	2.6 e 12	6.280	6.394	Outras contas a pagar	20	11.074	-
Intangível	2.7 e 13	148.842	178.461			288.104	276.148
		200.105	203.616				
Total do Ativo		435.307	403.686	Patrimônio líquido	22		
				Capital social		137.151	128.366
				Prejuízos acumulados		(82.970)	(27.907)
						54.181	100.459
				Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		435.307	403.686

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Milhares de Reais, Exceto o Lucro Líquido do Exercício por Ação)

	Nota	2018	2017
Operações continuadas			
Receita líquida	2.14 e 23	609.922	502.627
Custos	24	(539.779)	(432.684)
Resultado bruto		<u>70.143</u>	<u>69.943</u>
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		(42.170)	(40.393)
Provisão para manutenção	2.13	(15.669)	-
Depreciação e amortização		<u>(3.242)</u>	<u>(2.938)</u>
		(61.081)	(43.331)
Lucro operacional antes do resultado financeiro, líquido		<u>9.062</u>	<u>26.612</u>
Receitas financeiras	2.14	8.992	5.071
Despesas financeiras		<u>(24.397)</u>	<u>(18.527)</u>
Resultado financeiro		(15.405)	(13.456)
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social		<u>(6.343)</u>	<u>13.156</u>
Imposto de renda e contribuição social	2.15	(2.181)	(4.473)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u>(8.524)</u>	<u>8.683</u>
Número de ações ao final do exercício	22(a)	<u>137.151.444</u>	<u>128.365.526</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício por ação - R\$		<u>(0,0622)</u>	<u>0,0676</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Milhares de Reais)

	Nota	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2016		137.151	(40.466)	(36.590)	60.095
Integralização de capital por aporte	22(a)	-	31.681	-	31.681
Lucro líquido do exercício		-	-	8.683	8.683
Saldos em 31 de Dezembro de 2017		137.151	(8.785)	(27.907)	100.459
Ajustes de exercícios anteriores	22(c)	-	-	(46.539)	(46.539)
Integralização de capital por aporte	22(a)	-	8.785	-	8.785
Prejuízo do exercício		-	-	(8.524)	(8.524)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		137.151	-	(82.970)	54.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Milhares de Reais)

	2018	2017
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(8.524)	8.683
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Ajustes para conciliar o resultado às demonstrações geradas pelas atividades operacionais:		
Ajustes de exercícios anteriores	(46.539)	-
Depreciação e amortização do imobilizado	340	205
Amortização do intangível	13.637	2.723
Juros sobre debêntures	20.657	27.728
Provisão para manutenção	44.281	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício - ajustado	23.852	39.339
Variações nos ativos e passivos		
Aumento (diminuição) das contas a receber de clientes - Ativo circulante e não circulante	(4.583)	759
Aumento (diminuição) dos estoques	(354)	(235)
Aumento (diminuição) dos impostos a recuperar - Ativo circulante e não circulante	(25.774)	7.876
Aumento (diminuição) dos adiantamentos diversos	17.856	(17.428)
Aumento (diminuição) das despesas antecipadas - Ativo circulante e não circulante	3.746	606
Aumento (diminuição) dos ativo financeiro - concessão de serviços públicos	(31.385)	97.399
Aumento (diminuição) das outras contas a receber	(3)	(2)
Aumento (diminuição) dos fornecedores	(596)	(534)
Aumento (diminuição) das obrigações sociais e trabalhistas	622	4.629
Aumento (diminuição) das obrigações tributárias - Passivo circulante e não circulante	15.577	14.936
Aumento (diminuição) das outras contas a pagar - Passivo circulante e não circulante	6.316	(620)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	5.274	146.725
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição no imobilizado	(226)	(427)
Aquisição no intangível	15.982	(39.041)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	15.756	(39.468)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Captação / liquidação de financiamentos - Passivos circulante e não circulante	(173)	(301.704)
Debêntures	-	251.094
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	(8.785)	8.786
Integralização de capital por aporte	-	31.681
Integralização de capital por adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	8.785	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(173)	(10.143)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	20.857	97.114
Varição no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa mais equivalentes de caixa	144.444	47.330
Saldos finais de caixa mais equivalentes de caixa	165.301	144.444
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	20.857	97.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





. 1.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.** tem como objeto social a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos de operação e manutenção dos trechos da Rodovia SP 099, compreendidos entre os quilômetros 11+500 km e 83+400 km, das SPAs 032/099, 033/099, 035/099 e 037/099, assim como a operação e manutenção dos Contornos Viários de Caraguatatuba e São Sebastião, quando entregues pelo Poder Concedente, bem como a execução de obras civis para a construção da Ampliação Principal do trecho compreendido entre os quilômetros 60+480 km e 82+000 km da Rodovia SP 099 (objeto de Concessão). A Companhia iniciou sua arrecadação de pedágio em 1º de julho de 2016.

Em fevereiro de 2017, a **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.** e o Estado de São Paulo firmaram o Termo Aditivo Modificativo (TAM) nº 01/2017, que prorroga o período de obra, tendo sua previsão de conclusão para dezembro de 2020.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei Societária Brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Administração entende que a Companhia atende aos preceitos do ICPC 01 (R1) (Equivalente ao IFRIC 12 nas normas internacionais de contabilidade), que trouxe uma profunda mudança na forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas sujeitas ao alcance do referido normativo contábil.

O ICPC 01 (R1) determina que a infraestrutura dentro de seu alcance não será registrada como ativo imobilizado do concessionário, uma vez que o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controlar o uso da infraestrutura dos serviços públicos – Este é um dos conceitos mais importantes mencionados nas normas contábeis, em outras palavras, o concessionário deverá registrar tais valores como ativos intangíveis, ativos financeiros ou ambos.





. 2.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

As demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão pela administração em 27 de março de 2019.

2.2.Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, numerários em trânsito, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Os referidos investimentos estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.3.Contas a receber de clientes

Os créditos a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela arrecadação de pedágio, receitas acessórias, ou pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As receitas de pedágio são registradas pelo valor da tarifa correspondente à categoria do veículo. A Administração não considera duvidosa a recuperação dos créditos, razão pela qual não constituiu provisão para perdas.

2.4.Impostos a recuperar

São avaliados pelo custo e não excedem o valor esperado de realização.





. 3.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.5.Ativo financeiro

2.5.1 *Impairment* de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou,
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.





. 4.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Empresa pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5.2 Concessão de serviços públicos

O ativo financeiro está demonstrado como o reconhecimento do aporte a receber do poder concedente para as obras de implantação da nova pista para duplicação do Trecho Serra da SP 099 (“Ampliação principal”) que, de acordo com o disposto no contrato de Concessão Patrocinada e ajustado conforme TAM nº 01/2017, em fevereiro de 2017, será efetuado por 68 meses.

Conforme ICPC 01 (R1), durante a fase de construção, o ativo operador (que representa seu direito acumulado a ser pago pelo fornecimento/prestação de serviços de construção) deve ser classificado como ativo financeiro quando ele representar caixa ou outro Ativo Financeiro devido pelo Poder Concedente, ou conforme sua instrução.

2.6.Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou formação e deduzido da depreciação, calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinado para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.





. 5.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas”, quando aplicável, na demonstração do resultado.

2.7.Intangível

I.Infraestrutura

A Companhia reconhece um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando ele tem um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, conforme interpretação técnica ICPC 01 (R1), item 17, mediante o qual são estimados o valor justo de construção e outros custos incorridos na infraestrutura. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, o qual inclui os custos de empréstimo capitalizados, durante a fase de construção.

O reconhecimento do valor justo dos ativos intangíveis decorrentes de contratos de concessão está sujeito a pressupostos e estimativas, bem como a utilização de diferentes premissas que possam afetar os saldos registrados.

Os ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão tiveram sua amortização iniciada a partir da cobrança do pedágio, sendo o prazo equivalente à curva de demanda estimada.

II.Software

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os ativos e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável às taxas anuais. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.8.Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.



. 6.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.9.Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.10.Provisão para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

2.11.Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC

O adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”) será classificado como instrumento patrimonial se atender as seguintes condições: (i) sua conversão seja irrevogável e irretratável; (ii) o adiantamento esteja em moeda funcional da entidade, não prevendo indexação; (iii) a quantidade de ações ou quotas no qual o adiantamento será convertido seja pré-estabelecida. Caso estas condições não sejam atendidas no momento inicial, o AFAC será classificado como instrumento de dívida, sendo tratado como passivo exigível.

2.12.Outros ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais.



. 7.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.13. Provisão para manutenção

As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade, ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada, antes de ser devolvida ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidação da obrigação presente na data do balanço.

Considera-se uma obrigação presente de manutenção, somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída, e o item restaurado colocado novamente a disposição dos usuários.

A provisão para manutenção é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio. Para fins de cálculo do valor presente, a taxa de desconto praticada para cada intervenção futura é mantida por todo o período de provisionamento.

2.14. Reconhecimento da receita

A Companhia reconhecerá a receita quando o valor da mesma puder ser mensurado com segurança, e for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades, conforme descrição a seguir.

i. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.



. 8.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

ii. Receita de construção

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o CPC 17 – Contrato de Construção.

Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita. A receita é reconhecida sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão.

iii. Receita de serviços

A receita de serviços somente é reconhecida quando da efetiva execução dos serviços contratados e na medida em que os custos relacionados a esses serviços possam ser mensurados confiavelmente e o valor da receita possa ser mensurado com segurança e seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia.

2.15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A Companhia optou pelo lucro real como forma de tributação. Dessa forma o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social, quando aplicável, compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.





. 9.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. Quando aplicável, a Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

(a) *Imposto de renda, contribuição social e outros impostos*

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.





. 10.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) *Vida útil dos itens do ativo imobilizado*

A Companhia utiliza, para os bens objeto de avaliação patrimonial, as taxas de depreciação calculadas em função do tempo de vida útil remanescente destes bens. Para os demais itens do ativo imobilizado utiliza-se as taxas estabelecidas pelo Fisco para o cálculo da depreciação dos bens do ativo imobilizado.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Empresa, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro da Empresa identifica, avalia e protege a Empresa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

(a) *Risco de liquidez*

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente.





. 11.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Mais de um ano
Em 31 de dezembro de 2018		
Debêntures	83.751	188.000
Fornecedores	2.217	-
	<u>85.968</u>	<u>188.000</u>
Em 31 de dezembro de 2017		
Financiamentos	56	117
Debêntures	-	251.094
Fornecedores	2.813	-
	<u>2.869</u>	<u>251.211</u>

(b)Risco de crédito

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos sócios quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução de custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.





. 12.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

5. Instrumentos financeiros por categoria

	2018	2017
Ativos conforme Balanço Patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	165.301	144.444
	<u>165.301</u>	<u>144.444</u>
Passivos conforme Balanço Patrimonial		
Financiamentos	-	173
Debêntures	271.751	251.094
Fornecedores	2.217	2.813
	<u>273.968</u>	<u>254.080</u>

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	133	132
Numerários em trânsito (i)	1.279	1.144
Bancos conta movimento	7.884	7.607
Aplicações financeiras		
Poupança	7.324	6.588
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	148.681	128.973
	<u>165.301</u>	<u>144.444</u>

- (i) O saldo se refere a numerários recebidos dos clientes e que, em função do *float* das instituições financeiras, só serão repassados à Concessionária em data futura.



. 13.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7. Contas a receber de clientes

	2018		2017
	Circulante	Não circulante	Circulante
Vale pedágio	103	-	100
Pedágio eletrônico	3.860	-	3.471
Faixa de domínio (i)	441	3.750	-
	<u>4.404</u>	<u>3.750</u>	<u>3.571</u>

- (i) Em 2018 foi celebrado um contrato de locação de rede apagada com a empresa Multivale Engenharia e Serviços Ltda. A Companhia fornecerá um par de fibras ópticas apagadas e realizará a manutenção durante quinze anos, iniciados a partir de 17 de dezembro de 2018. O recebimento ocorrerá em duas parcelas correspondentes a 30% e 40%, respectivamente, do valor total. Os 30% restantes serão pagos por meio de parcelas anuais, sendo a primeira após doze meses do início do contrato.

8. Impostos a recuperar

	2018		2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IRRF sobre aplicações financeiras	1.622	-	792	-
IRPJ base negativa	54	-	60	-
Imposto de Renda Diferido (i)	-	28.826	-	10.571
Contribuição Social Diferida (i)	-	10.500	-	3.805
	<u>1.676</u>	<u>39.326</u>	<u>852</u>	<u>14.376</u>

- (i) Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura dos referidos créditos. A Companhia avaliou o prazo para compensação de seus créditos de tributos diferidos por meio da projeção de seu lucro tributável para os próximos 10 anos, considerando fatores macroeconômicos que preveem um incremento de receita a partir de investimento decorrentes de novas demandas.



. 14.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

9. Adiantamentos diversos

	2018	2017
Adiantamentos a funcionários	84	6
Adiantamentos a fornecedores (*)	32	17.966
	116	17.972

(*) Em 2017, era, basicamente, adiantamentos realizados à fornecedores que prestam serviços de obra na duplicação do trecho da serra (ampliação principal).

10. Despesas antecipadas

	2018		2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Prêmios de seguros	2.203	1.907	4.195	4.385
Seguro fiança	-	-	1	-
Juros a transcorrer	735	-	10	-
	2.938	1.907	4.206	4.385

11. Ativo financeiro – Concessão de serviços públicos

	Saldos em 31/12/2017	Adições	Recebimentos	Saldos em 31/12/2018
Aporte público	28.539	583.710	(552.325)	59.924
	28.539	583.710	(552.325)	59.924

O ativo financeiro refere-se ao direito incondicional de receber caixa do poder concedente pela implantação da infraestrutura. O recebimento do aporte segue o que está descrito no fluxo de desembolso das parcelas do Aporte de Recursos, conforme TAM nº 01/2017, anexo “Fluxo de Desembolso de Parcelas do Aporte de Recursos” e “Eventos para Liberação do Aporte – Tabela 18.2”.





. 15.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

12. Imobilizado

	Fibra óptica	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Taxa de depreciação / amortização (% ao ano)	4%	10%	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.274	898	6.172
Adições	349	78	427
Depreciação / amortização	(98)	(107)	(205)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.525	869	6.394
Adições	226	-	226
Depreciação / amortização	(226)	(114)	(340)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.525	755	6.280



. 16.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

13.Intangível

(a) Composição

	2018		2017
	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido
SAU e Balanças	5.852	-	5.852
Instalações	66.204	-	66.204
Cerca e defensas	19	-	19
Sistema de iluminação	8.652	-	8.652
Veículos operacionais	207	-	207
Sistema de controle de arrecadação	157	-	157
Sistema de telecomunicação	252	-	252
Sistema de monitoramento de tráfego	4.044	-	4.044
Equipamentos de administração	2.911	-	2.911
Equipamentos CCO	1.354	-	1.354
Equipamentos de sinalização	2.051	-	2.051
Desapropriações	1.713	-	1.713
Conservação especial	15.276	-	15.276
Elementos de segurança	2.001	-	2.001
Meio ambiente	6.554	-	6.554
Despesas financeiras	9.780	-	9.780
Receitas financeiras	-	-	-
Outros	28.139	-	28.139
	155.166	-	155.166
Amortização	-	(6.324)	(6.324)
	155.166	(6.324)	148.842



. 17.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Movimentação do ativo intangível

	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2018
SAU e Balanças	5.852	-	-	-	5.852
Instalações	65.217	987	-	-	66.204
Cerca e defensas	19	-	-	-	19
Sistema de iluminação	8.616	36	-	-	8.652
Veículos operacionais	207	-	-	-	207
Sistema de controle de arrecadação	135	22	-	-	157
Sistema de telecomunicação	237	15	-	-	252
Sistema de monitoramento de tráfego	3.937	107	-	-	4.044
Equipamentos de administração	2.872	136	-	(97)	2.911
Equipamentos CCO	1.349	5	-	-	1.354
Equipamentos de sinalização	1.877	174	-	-	2.051
Desapropriações	1.631	82	-	-	1.713
Conservação especial	14.283	993	-	-	15.276
Elementos de segurança	4.087	2.197	-	(4.283)	2.001
Meio ambiente	3.122	3.432	-	-	6.554
Despesas financeiras	54.126	20.705	-	(65.051)	9.780
Receitas financeiras	(15.520)	20.198	-	(4.678)	-
Outros	30.321	100.987	(1.998)	(101.171)	28.139
Amortização	(3.907)	(13.637)	7.259	3.961	(6.324)
	<u>178.461</u>	<u>136.439</u>	<u>5.261</u>	<u>(171.319)</u>	<u>148.842</u>



. 18.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	Saldos em 31/12/2016	Adições	Transferências	Saldos em 31/12/2017
SAU e Balanças	3.550	2.326	(24)	5.852
Instalações	64.808	409	-	65.217
Cerca e defensas	19	-	-	19
Sistema de iluminação	7.206	1.410	-	8.616
Veículos operacionais	150	102	(45)	207
Sistema de controle de arrecadação	135	-	-	135
Sistema de telecomunicação	70	167	-	237
Sistema de monitoramento de tráfego	3.553	384	-	3.937
Equipamentos de administração	2.621	251	-	2.872
Equipamentos CCO	1.222	127	-	1.349
Equipamentos de sinalização	1.873	4	-	1.877
Desapropriações	1.534	100	(3)	1.631
Conservação especial	14.288	-	(5)	14.283
Elementos de segurança	2.917	1.170	-	4.087
Meio ambiente	568	2.554	-	3.122
Despesas financeiras	36.206	17.920	-	54.126
Receitas financeiras	(9.698)	(5.822)	-	(15.520)
Outros	12.306	18.364	(349)	30.321
Amortização	(1.183)	(2.724)	-	(3.907)
	<u>142.145</u>	<u>36.742</u>	<u>(426)</u>	<u>178.461</u>



. 19.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

14.Financiamentos

O vencimento final do financiamento era 15 de junho de 2021, porém, a Companhia decidiu quitar, antecipadamente, no dia 22 de dezembro de 2018.

15.Debêntures

Em 13 de novembro de 2017, foi firmado com o Banco Bradesco S.A., um contrato de subscrição particular de emissão de 250.000.000 debêntures simples, nominativas, não conversíveis em ações, de valor nominal unitário de R\$1, no montante de R\$250.000.000, sobre as quais não haverá atualização monetária do valor nominal unitário das debêntures por qualquer índice. As referidas debêntures foram objeto de renegociação de um empréstimo.

As Debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada de 127% das taxas médias dos DI (Depósitos Interfinanceiros).

O vencimento final ocorrerá ao término do prazo de 41 meses a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, a última parcela em 13 de abril de 2021. As debêntures estão garantidas por: a) alienação fiduciária de ações de emissão da Emissora; b) cessão fiduciária sobre todos os direitos emergentes da Concessão; c) cessão fiduciária de direitos creditórios da Concessão; e d) cessão condicional sobre os contratos da Concessão.

16.Fornecedores

Os saldos, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, referem-se a valores em aberto junto a diversos fornecedores no país.





. 20.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

17. Obrigações sociais e trabalhistas

	2018	2017
Previdência privada	2	-
Provisão para férias e encargos	1.594	1.195
IRRF de empregados a recolher	256	180
INSS a recolher	309	268
FGTS a recolher	112	-
Contribuição assistencial a pagar	-	8
	<u>2.273</u>	<u>1.651</u>

18. Obrigações tributárias

	2018		2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
PIS a recolher	77	-	62	-
COFINS a recolher	373	-	296	-
CSLL a recolher	59	-	-	-
IRRF terceiros a recolher	17	-	48	-
ISS terceiros a recolher	1.472	-	2.166	-
ISS a recolher	551	-	447	-
INSS terceiros a recolher	64	-	70	-
PIS / COFINS / CSLL terceiros a recolher	63	-	148	-
IOF a recolher	-	-	3.673	-
PIS diferido (i)	-	7.969	-	4.441
COFINS diferida (i)	-	36.780	-	20.496
Outras obrigações tributárias	-	-	1	-
	<u>2.676</u>	<u>44.749</u>	<u>6.911</u>	<u>24.937</u>

(i) O PIS e COFINS diferidos foram reconhecidos de acordo com a Lei 11.079/04, que determina a tributação dos aportes de recursos pelo prazo restante do contrato, considerando a data partir do início da prestação dos serviços públicos, sendo apurado pelo regime cumulativo com alíquota de 0,65% (PIS) e 3% (COFINS).



. 21.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

19. Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC

Refere-se a adiantamento efetuado pelo acionista Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A., com o objetivo de integralizar o capital e sua capitalização ocorrerá conforme descrito no “Anexo 16 – Cronograma de Integralização de Capital” do Contrato de Concessão Patrocinada.

O valor foi totalmente integralizado no exercício de 2018.

20. Outras contas a pagar

	2018		2017
	Circulante	Não circulante	Circulante
Obrigação contratual ambiental (i)	-	7.324	6.588
Seguros e garantias a pagar	345	-	10
Adiantamentos de clientes	1.197	-	-
Receitas acessórias a apropriar (ii)	269	3.750	-
Outros valores a pagar	294	-	265
	<u>2.105</u>	<u>11.074</u>	<u>6.863</u>

(i) Refere-se a dois Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA), que foram celebrados com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, em decorrência do licenciamento ambiental de duplicação da rodovia. Os valores foram calculados em caráter provisório, considerando o potencial impacto ambiental na forma do Decreto Federal nº 6.848/09, conforme memória de cálculo elaborada pela **CETESB** e constante no Processo nº 98/2011. A Companhia depositou os valores em conta poupança de sua titularidade, que deverão ser repassados, juntamente com os respectivos rendimentos ao ente federativo beneficiário, conforme deliberação a ser feita pela Câmara de Compensação Ambiental – CCA.

(ii) Correspondente ao recebimento antecipado de duas parcelas do contrato de locação de fibra óptica apagada (Nota Explicativa nº 7), que será amortizado conforme o tempo de duração do referido contrato.



. 22.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

21. Provisão para manutenção

	2018
Pavimentos	32.565
Sinalização	6.494
Obra de arte especial	5.222
	<u>44.281</u>

A provisão foi constituída considerando os investimentos previstos no contrato de concessão para o período de 5 anos, descontados a valor presente, com taxas de 127% a.a. do CDI.

22. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o Capital Social subscrito e integralizado era de R\$137.151 (R\$128.366 em 2017), dividido em cento e nove milhões, setecentas e vinte e uma mil, cento e cinquenta e cinco (cento e duas milhões, seiscentas e noventa e duas mil, quatrocentas e vinte e uma em 2017) de ações ordinárias e vinte e sete milhões, quatrocentas e trinta mil, duzentas e oitenta e nove (vinte e cinco milhões, seiscentas e setenta e três mil, cento e cinco em 2017) ações preferenciais, sendo todas nominativas e sem valor nominal.

Durante o exercício de 2018, houve integralização de capital social em moeda corrente nacional, no montante de R\$8.785 (R\$31.681 no exercício de 2017).

(b) Política de distribuição de lucros

Do lucro líquido do exercício, serão deduzidas as reservas exigidas por lei e outras determinadas por sócios que representem a maioria do capital social, devendo o saldo remanescente ter o destino que os sócios, pelo mesmo quórum, determinarem.

(c) Ajuste de exercícios anteriores

Refere-se a provisão para manutenção de anos anteriores.





. 23.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

23.Receita líquida

	2018	2017
Receitas		
Receitas de obras de infraestrutura (a)	559.591	447.597
Receitas de pedágios (b)	76.825	75.859
Receitas acessórias (c)	2.589	2.689
	<u>639.005</u>	<u>526.145</u>
Deduções		
ISS	(3.845)	(3.232)
PIS	(4.070)	(3.193)
COFINS	(18.786)	(14.737)
Outras deduções	(2.382)	(2.356)
	<u>(29.083)</u>	<u>(23.518)</u>
	<u>609.922</u>	<u>502.627</u>

(a) A Companhia reconheceu, no exercício, o montante de R\$559.591 (R\$447.597 em 2017) como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, conforme contrato de concessão.

(b) Refere-se a receita com atividade principal da Companhia.

(c) A Companhia também reconheceu receitas acessórias, que correspondem a receitas oriundas de atividades extras ocorridas na rodovia.





. 24.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A seguir está demonstrada a composição do PIS e da COFINS, do quadro acima:

	2018	2017
PIS		
Sobre receitas de pedágios e acessórias	(542)	(537)
Sobre obras de infraestrutura	(3.528)	(2.656)
	<u>(4.070)</u>	<u>(3.193)</u>
COFINS		
Sobre receitas de pedágios e acessórias	(2.502)	(2.480)
Sobre obras de infraestrutura	(16.284)	(12.257)
	<u>(18.786)</u>	<u>(14.737)</u>
	<u>(22.856)</u>	<u>(17.930)</u>

24. Custos

O montante de R\$559.591 (R\$447.597 em 2017), refere-se aos custos de obras de infraestrutura reconhecidos tomando-se por base as orientações contidas na interpretação técnica ICPC01 (R1) – Contratos de Concessão.

A seguir está demonstrada a conciliação entre os custos de obras de infraestrutura citado acima e o valor reconhecido nas receitas de obras de infraestrutura do exercício, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 23:

	2018	2017
Receitas de obras de infraestrutura - Nota 23	559.591	447.597
Deduções da receita bruta de construção		
PIS sobre receitas de infraestrutura - Nota 23	(3.528)	(2.656)
COFINS sobre receitas de infraestrutura - Nota 23	(16.284)	(12.257)
	<u>539.779</u>	<u>432.684</u>



. 25.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

25. Provisão para contingências

Perdas prováveis, provisionadas no balanço

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são aparadas por depósitos judiciais.

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e até atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. Em 31 de dezembro de 2018, de acordo com os referidos consultores legais, não foi necessária a constituição de provisão para contingências.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possui ações de naturezas cível, trabalhista e tributária, no montante de R\$1.744 (R\$1.636 em 2017) envolvendo riscos de perda classificadas pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos.

26. Cobertura de seguros

A Companhia tem contratadas as seguintes coberturas de seguros:

Objeto	Limite máximo de indenização
Prédio	828
Risco operacional (Concessionária)	110.000
Responsabilidade civil (Concessionária)	30.000
Garantia de fiança	28.710
Veículos	10.360
Risco engenharia (Obra de ampliação principal)	585.000
Responsabilidade civil (Obra de ampliação principal)	30.000
	<u>794.898</u>





. 26.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Companhia conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

27.Evento subsequente

Liquidação dos juros das debêntures

Em 14 de janeiro de 2019, a Companhia quitou a 1ª parcela de juros das debêntures captadas junto ao Banco Bradesco S.A.

* * *

